

PROJETO DESIGN

330

arquitetura, "design & interiores"®

agosto 07 R\$ 15,00

www.arcoweb.com.br

ARCO

ISSN 1808 - 6586



arquitetura ■

Centenário de Oswaldo Bratke
e o novo museu-escola de
Paulo Mendes da Rocha

interiores ■

Um mundo de livros:
por Fernando Brandão,
Isay Weinfeld e Bel Lobo

especial ■

Opera Prima 2007:
os vencedores na premiação
dos futuros arquitetos

Qualidade e representatividade

Gilberto Belleza
Presidente nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil

Mais uma vez chegamos à conclusão de uma edição do concurso Opera Prima, um dos mais tradicionais prêmios concedidos a estudantes de arquitetura de todo o país.

Para nós, do Instituto de Arquitetos do Brasil, a participação na organização desse evento proporciona uma das maiores satisfações, pois estamos contribuindo e colaborando com as novas gerações, com nossos mais novos colegas e com o futuro da profissão.

A cada ano é crescente não só o número de participantes, como também a qualidade dos trabalhos selecionados. Eles traduzem a grande diversidade de nosso território, com propostas representativas de cada região.

No ano que vem comemoraremos, com grande festa e alegria, os 20 anos de realização do Opera Prima. Até hoje muitos arquitetos ostentam com orgulho seus trabalhos vencedores do concurso de estudantes, e se recordam com alegria desse período.

Para o Instituto de Arquitetos do Brasil, que comemora 86 anos de existência, as quase duas décadas do Opera Prima são o reflexo da juventude que brilhará no futuro de nossa entidade, com competência e conhecimento.

Esse é o papel dessa premiação, da qual o IAB se orgulha de compartilhar, sem esquecer de agradecer a todos os colaboradores e à Braskem, pela confiança no futuro de nossa profissão.

Resposta criativa

Luís Felli
Vice-presidente da Braskem S.A.

A criatividade é um traço marcante da arquitetura brasileira, assim como a capacidade de encontrar soluções adequadas para os desafios da nossa realidade socioeconômica, tão cheia de contrastes. Por acreditar na vocação dos jovens deste país para concretizar novas idéias e construir um futuro cada vez mais sólido e promissor, a Braskem apóia há cinco anos o concurso Opera Prima/Projetando com PVC, voltado aos formandos das faculdades de arquitetura e urbanismo do Brasil.

A resposta dos jovens profissionais a esse estímulo tem sido a mais criativa possível, propondo projetos arrojados em conceitos arquitetônicos e urbanísticos e ainda na aplicação de sistemas construtivos inovadores, tais como o ConcretoPVC, que se apre-

senta ao mercado como um sistema de grande versatilidade e desempenho. O ConcretoPVC passa a oferecer ao arquiteto e ao engenheiro uma nova maneira de projetar e construir. Foi nesse sentido que a Braskem criou a categoria especial Projetando com PVC, pensando em estimular a aplicação desse material tão versátil.

O sucesso do Opera Prima só se tornou possível graças ao apoio de professores e orientadores, a quem a Braskem presta homenagem pela qualidade dos profissionais que ajudaram a formar e que agora chegam ao mercado. Nosso reconhecimento também ao IAB, à revista PROJETO DESIGN e à Joy Eventos, pioneiros na organização desse prêmio.

Concurso Opera Prima 2007 - Prêmios e menções por região

Esta edição do Opera Prima contou, incluindo a categoria Projetando com PVC, com 527 trabalhos de 121 escolas brasileiras, sendo 145 projetos provenientes da Região 1 (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), 179 da Região 2 (São Paulo), 48 da Região 3 (Rio de Janeiro e Espírito Santo), 62 da Região 4 (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) e 93 da Região 5 (Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Tocantins). Cem trabalhos foram selecionados para a fase final, conforme

o regulamento da premiação. Para a categoria especial Projetando com PVC foram classificados cinco trabalhos, dos quais dois receberam prêmios oferecidos pela Braskem.

Comissão julgadora

O júri da fase final do Opera Prima foi integrado pelos arquitetos Enrique Hugo Brena Nadotti (SC), Marcos Antônio da Rocha Vieira (AL), Mauro Almada (RJ), Miguel Juliano (SP) e Renato Rocha (GO). Na categoria especial Projetando com PVC, à comissão julgadora integraram-se ainda José Carlos Pierucetti e Murilo de Barros Feltran.

	Região 1	Região 2	Região 3	Região 4	Região 5	Total
Escolas participantes	35	37	11	13	25	121
Trabalhos inscritos	145	179	48	62	93	527
Selecionados na 1ª etapa	39	27	8	14	12	100
Finalistas Opera Prima	6	4	3	7	5	25
Premiados	2	0	0	1	2	5
Menções	4	4	3	6	3	20
Premiados (Projetando com PVC)	0	0	0	0	2	2
Menções (Projetando com PVC)	2	1	0	0	0	3

Autor - Fernando Balvedi Silveira

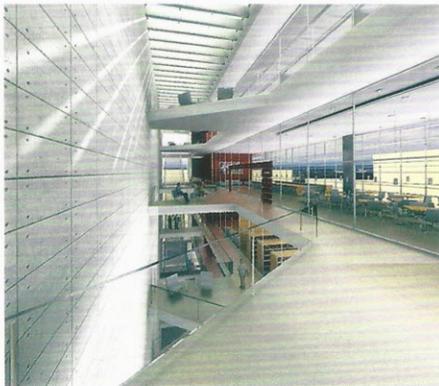
Orientador - Glenio Vianna Bohrer

Escola - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

MAC/RS – Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

A escolha do local e o desenho da implantação foram apontados pelo júri como qualificadores do projeto, tendo em vista sua inserção em área adensada do centro de Porto Alegre. O autor define os limites e as interseções dos domínios públicos e privados através da setorização, do partido, do planejamento de níveis e da cuidadosa combinação de empenas cegas com superfícies envidraçadas, além de outras semitransparentes.

O terreno de esquina, com três faces livres, foi setorizado em faixas paralelas seqüenciais, que se estendem no sentido longitudinal. Nas duas extremidades, frontal e posterior, o programa foi desmembrado em duas edificações retangulares, que têm dois e cinco pavimentos.



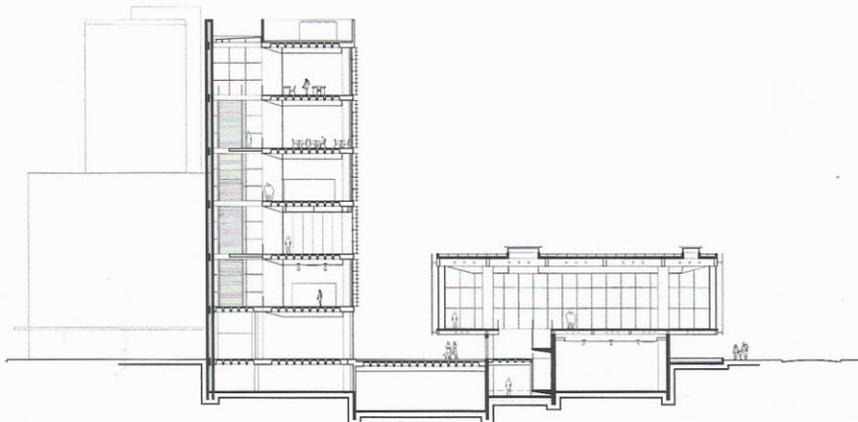
Nos fundos, o edifício de maior altura serve de anteparo à desordenada paisagem construída do entorno, ao mesmo tempo em que abriga as áreas administrativas, de apoio e de exposições temporárias. Perto da divisa, essa edificação possui longa empena cega, de concreto armado, junto à qual, nos interiores, rasgos irregulares nas lajes de piso comunicam os diversos andares entre si. A fachada voltada para o centro do terreno,

envidraçada, estabelece conexão visual com o outro bloco.

Ele acolhe o acervo e exposições principais e tem o piso superior delimitado por fechamento metálico semitransparente. Apoiado com balanço de seis metros sobre a base semi-enterrada do andar inferior - um invólucro de concreto quase sem aberturas -, o pavimento opta por volumetria e materiais que qualificam a relação do museu com o entorno e com o passeio. ◆

Parecer do júri

Solução clara e racional para museu de arte inserido em trama urbana densa e consolidada. Fachadas “limpas” e tratamento dos espaços internos adequados ao tema, além de abordagem correta e bem explicitada dos aspectos tecnológicos do edifício. A adequada escolha do terreno e a excepcional inserção do edifício no entorno são uma importante contribuição para a valorização cultural do centro de Porto Alegre.



Autora - Camila Strauss

Orientadora - Cláudia Piantá Costa Cabral

Escola - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

Quadra dos Artistas – Habitação para Revitalização



O trabalho se desenvolve em variadas escalas de intervenção, fundamentadas no levantamento das características físicas e do estado de conservação das edificações de quarteirão localizado no centro de Porto Alegre. Do desenho urbano ao paisagístico, passando pelo domínio da arquitetura, o que se busca é a requalificação da quadra através do incentivo ao programa misto, de sua parcial abertura ao espaço externo, assim como do estabelecimento de novo gabarito identificador da área.

O projeto tem, portanto, implantação em forma de três faixas seqüenciais, desenhadas a partir da esquina, com vias de pedestres cortando ortogonalmente o quarteirão em direção ao setor central, proposto para o convívio dos moradores. Ao longo desses novos passeios - entendidos também como espaços co-



letivos, em virtude de seu uso, largura e detalhamento paisagístico -, a autora previu edificações residenciais de pequeno porte. Somam-se 30 novas unidades habitacionais, em que a predominância de ambientes integrados, como se fossem estúdios, motiva a denominação do trabalho de Quadra dos Artistas.

A relativamente pequena escala de intervenção é um dos qualificadores do trabalho, no sentido de que é das poten-

cialidades físicas e urbanas da área aberta no lote que surgem resoluções diversificadas de projeto, como corredores ora voltados ao espaço coletivo, ora posicionados junto à faces cegas, e varandas que surgem em pontos estratégicos. O que, em síntese, faz da proposta um bom exercício para pensar em ações pontuais de requalificação de zonas urbanas centrais.

Na esquina e acessos da via em L, o programa comercial serve de instrumento arquitetônico para a criação de bordas horizontais que sinalizam a intervenção no quarteirão. Cada loja tem, assim, seu mezanino em balanço, de forma a se obter edifícios suspensos e horizontais pontuando as entradas cobertas. ◆

Parecer do júri

Partindo do estudo de uma área adensada, com foco em quarteirão caracterizado pelas disparidades de ocupação, conservação e uso das edificações, o projeto responde de forma inteligente e hábil às questões referentes à relação do edifício com seu entorno imediato. O partido adotado integra de forma harmoniosa as áreas internas e externas da quadra e cria espaços públicos interessantes de convivência.



Autora - Giselle Cavalcanti Silveira

Orientadores - Moisés Agamenon Sampaio Andrade e Antonio José do Amaral e Silva

Escola - Universidade Federal de Pernambuco, Recife

Albergue do Recife – Restauração com Reabilitação

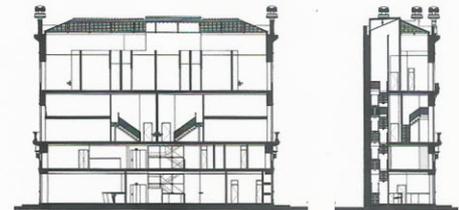


Fundamentado por farta pesquisa teórica e documental, o projeto propõe a restauração e reabilitação de casarão eclético localizado nas imediações da região portuária do Recife. Dada a sintonia entre a vocação turística da área e as características físicas do imóvel - em resumo, uma edificação com pouca profundidade e largura relativamente grande -, a autora optou pela adoção do programa de um albergue. Assim, na ausência da demanda por unidades isoladas de hospedagem, os longos pavimentos e seus pés-direitos generosos deram origem à convivência entre quartos familiares e outros de uso coletivo. Internamente,

portanto, o projeto atenta para o aproveitamento dos andares livres e das alturas que viabilizam mezaninos, preservando (e por vezes restaurando) os caixilhos como elementos de identidade do imóvel.

O primeiro pavimento abriga os quartos mais amplos, já que tem o maior pé-direito, enquanto o térreo e o segundo andar foram destinados, respectivamente, à recepção e aos dormitórios familiares.

Nos interiores, escadas, pisos de madeira, corrimãos e outros elementos de época encontram-se em péssimo estado de conservação, o que levou a autora a concentrar na face externa os trabalhos de restauração. Propõe-se a recupera-



ção das fachadas, com eliminação de patologias como infiltração generalizada e ausência de caixilhos originais, entre outros, centrando esforços na reconstituição de janelas, portas, vidros e adornos característicos da edificação. ◆



Parecer do júri

Proposta de grande valor para intervenção em imóvel do bairro do Recife antigo - parte de um conjunto urbano do início do século 20 -, em estado precário de conservação. A forma utilizada para recuperar o edifício para novo uso, o profundo respeito às exigências normativas, a volumetria e a adequação dos espaços internos originais - propondo a revitalização sustentável - conferem grande mérito à proposta.

Autora - Carolina Machado da Silva Pinhel

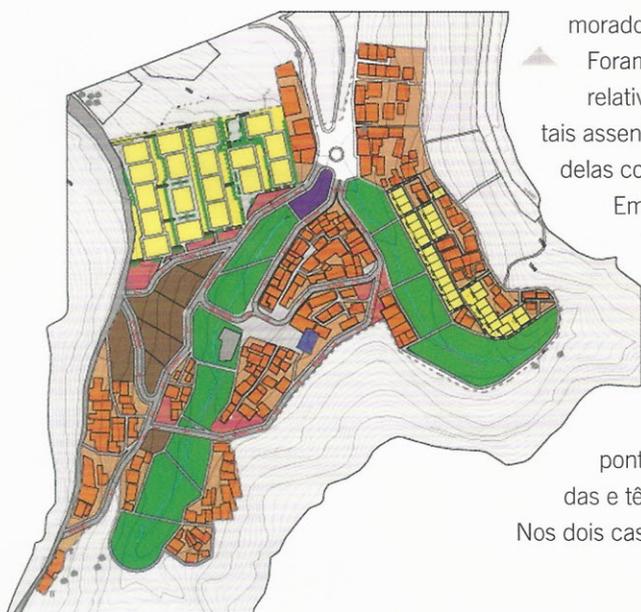
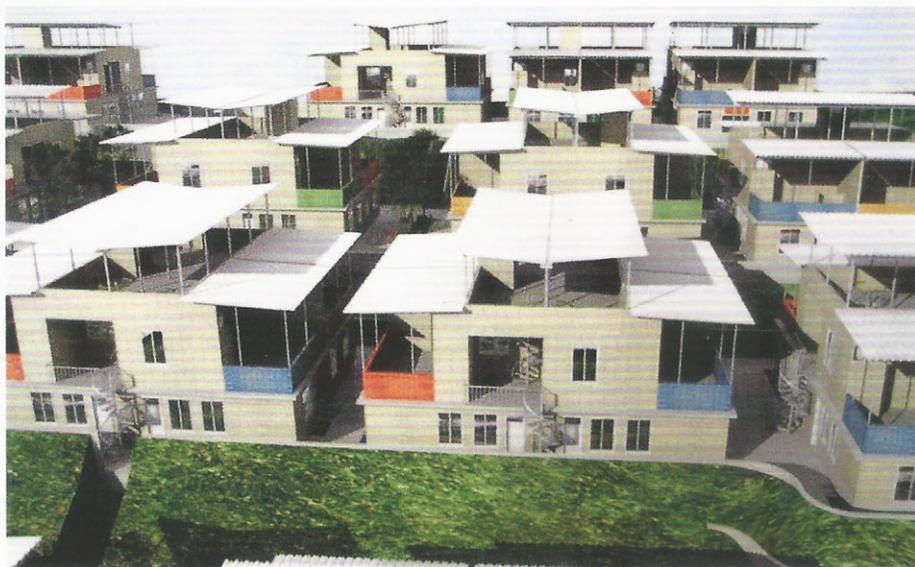
Orientador - Porfírio Valladares de Andrade

Escola - Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec), Belo Horizonte

Reurbanização da Vila do Acaba Mundo

A proposta incide sobre área de ocupação irregular em Belo Horizonte, cortada por dois córregos em forma de V e caracterizada legalmente como Zona Especial de Interesse Social (Zeis). A autora propõe a realocação parcial das edificações lindeiras aos córregos, que têm faixas longitudinais de 15 metros protegidas por legislação ambiental, exceto a creche existente no vértice de ligação entre os cursos d'água.

O projeto se desenvolve, então, a partir do estabelecimento de vias de transposição e conexão entre os assentamentos do entorno, assim como da criação de edificações residenciais para abrigar os



moradores a serem transferidos. Foram escolhidas duas áreas relativamente afastadas para tais assentamentos, cada uma delas com tipologia particular. Em uma das extremidades, foram projetadas residências conjugadas em blocos de quatro unidades, entrecruzados por caminhos de pedestres, enquanto na outra ponta as casas são geminadas e têm área construída menor. Nos dois casos, contudo, a autora

adotou estratégia para prever possíveis expansões das edificações, de forma a orientar o crescimento organizado do local. Assim, as plantas-tipo residenciais contam com dois pavimentos e terraços de generosas dimensões, que, cobertos por telhados convencionais, podem incorporar-se à área útil da moradia.

A bem-vinda flexibilidade de uso é também prevista no térreo das residências, já que, em função do layout, um dos quartos pode ser destinado a estabelecimento de comércio local, voltado aos exteriores. Eles foram estrategicamente posicionados nas esquinas. ◆

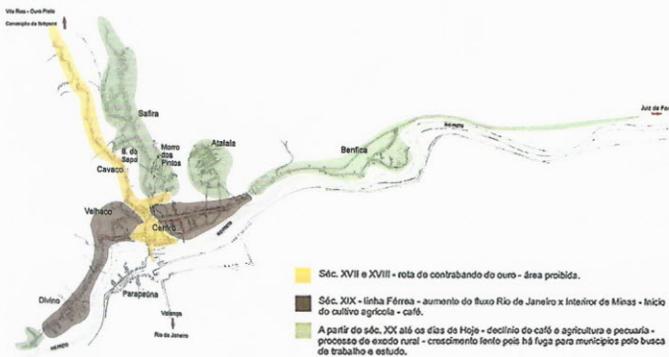
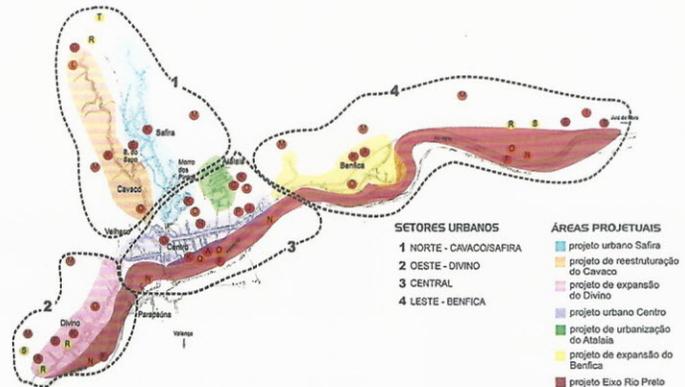
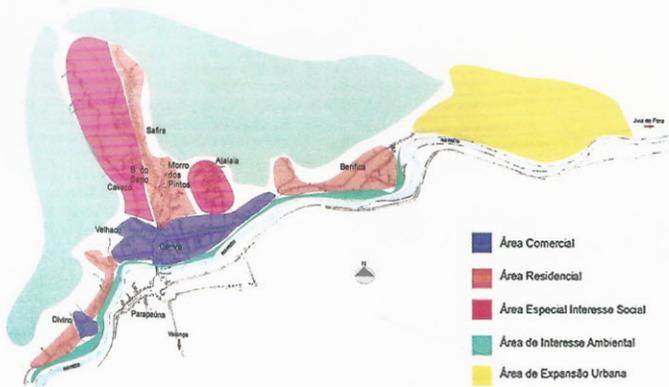
Parecer do júri

A temática da reurbanização de áreas de posse urbana é contextualizada de forma coerente com a realidade social local e com os instrumentos urbanísticos e ambientais utilizados na gestão da cidade, propiciando uma harmonia socioeconômica e ambiental. A proposta de assentamento respeita a cultura arquitetônica e os hábitos cotidianos dos moradores.



Autor - João Paulo César de Figueiredo
Orientador - Raphael Barbosa Rodrigues
Escola - Universidade Federal de Juiz de Fora, MG

Entre o Plano e o Projeto Urbano, Proposições em uma Cidade Pequena – Rio Preto, Minas Gerais



■ EVOLUÇÃO URBANA DE RIO PRETO



Rio Preto é um município mineiro limítrofe do Rio de Janeiro, cuja origem remonta à época colonial. Com pouco mais de cinco quilômetros de extensão linear e 5,5 mil habitantes, a localidade se desenvolve ao longo do rio que lhe confere o nome e é envolvida por bela e abundante vegetação, teoricamente protegida por legislação ambiental. A herança histórica, em conjunto com construções e equipamentos remanescentes do período da expansão cafeeira no país, torna a área atrativa ao turismo cultural. Essas e outras características foram analisadas pelo autor em conjunto com algumas nem tanto favoráveis, de forma que o objetivo do trabalho é elaborar um plano e um projeto urbano que equacionem a vocação turística da região com sua necessária e sustentável ordenação urbana.

Boa parte do estudo foi desenvolvida sobre as bases do plano diretor participativo, em elaboração no município, de onde surgiram as diretrizes gerais do projeto. Nesse sentido, foram identificados entre os vilões urbanos aspectos como a grande permissividade da lei de zoneamento e ocupação do solo (que, embora legisle sobre gabaritos, não se manifesta sobre restrições de uso) e a falta de identificação de zonas com vocações específicas, assim como práticas poluidoras da rede hidrográfica local.

O autor ordenou as diretrizes do plano diretor segundo quatro zonas geográficas, estabelecendo prioridades para implantação em três momentos distintos. Primeiro seriam adotadas as medidas para reversão de enchentes e assoreamento do rio, além da criação de habitações de interesse social

e de associações profissionais e de classe. Parte-se depois para a recomposição da mata ciliar e ações voltadas ao patrimônio cultural, e, por fim, para a implantação de condomínios habitacionais e industriais. ♦

Parecer do júri

A proposta integra os grandes temas que intervêm no planejamento econômico-social e ambiental da cidade, estabelecendo de forma coerente e metodológica a melhoria de vida numa pequena cidade de Minas Gerais. A partir de diretrizes perfeitamente estabelecidas são definidas as ações a serem implementadas e as áreas de intervenção em três tempos, destacando-se o profundo conhecimento do local e a implementação das ações no contexto do plano diretor participativo, objeto da proposta.

Instituto Estadual de Música

Parecer do júri

Apresentando boa solução compositiva e resolvendo os problemas acústicos do sítio, a proposta de encerrar as atividades-fim num volume isolado ao fundo do terreno, com a disposição das atividades complementares em espaços mais fluidos, se revela interessante, ainda que dificultada pela pouca largura do terreno. Observa-se que o partido arquitetônico foi influenciado pelas limitações do sítio.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

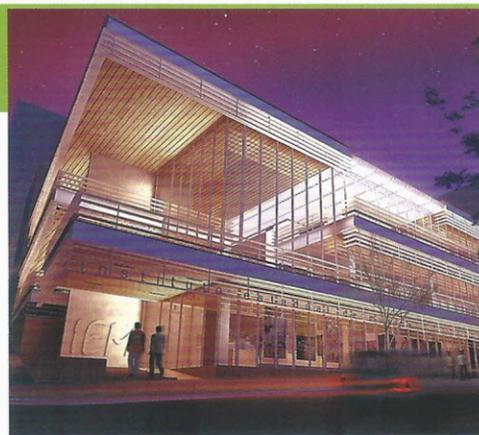
AUTOR

Maurício Santos da Silva

ORIENTADOR

Leandro Marino Vieira Andrade

ESCOLA



Escola de Design

Parecer do júri

A proposta deste trabalho é ocupar um terreno hoje ocioso na zona central da capital gaúcha, muito próximo do rio Guaíba. Cuidadoso, o estudo busca uma solução contemporânea para a arquitetura dos edifícios, que se mostram bonitos e atualizados com as tendências em voga. As plantas, cortes e elevações chegam a um nível de desenvolvimento quase profissional, como no caso da estrutura dos blocos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

AUTORA

Carolina Flach Souza Pinto

ORIENTADOR

Benamy Turkienicz

ESCOLA



Casa da Gastronomia

Parecer do júri

Resposta funcional e bem articulada ao tema desafiante do terreno urbano estreito e profundo, que exige do projetista engenho na solução dos difíceis problemas de circulação, aeração e iluminação natural dos ambientes internos, assim como da distribuição do programa pelos diversos níveis da edificação.

Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter), Porto Alegre

AUTOR

Ricardo Paz Schwingel

ORIENTADORA

Helena Karpouzas

ESCOLA



Estação Criança – Espaço Lúdico de Lazer e Recreação

Parecer do júri

O projeto propõe, de forma criativa e harmoniosa, um espaço público destinado a proporcionar às crianças e aos jovens da cidade áreas e equipamentos bem integrados para vivências em diversas atividades, visando também propiciar-lhes maior sociabilidade e integração comunitária através do lazer.

Centro Universitário Jaraguá do Sul, SC

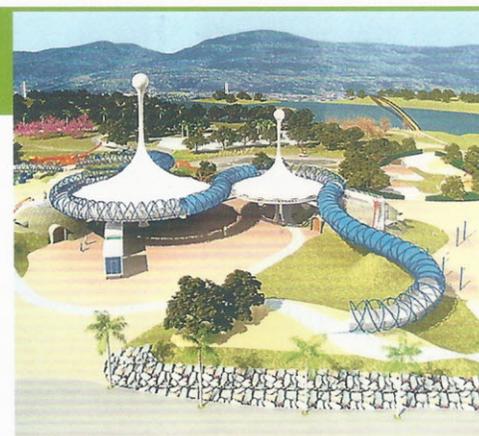
AUTORA

Cátia Iara Ziehlsdorff Francener

ORIENTADORA

Daniela Pareja Garcia

ESCOLA



Reordenação Urbana do Eixo Ferroviário Luz – Operação São Cristóvão

Parecer do júri

Proposta de intervenção urbana no Eixo Ferroviário Luz, com o objetivo de explorar o potencial da área, estimulando sua ocupação habitacional e inclusão social, num novo contexto urbano polifuncional, com edifícios residenciais e infra-estrutura de serviços que produzem a organização urbanística do sítio.

AUTOR

Fabio Manoel Pereira de Bem

ORIENTADORES

Angélica Tanus Benatti Alvim, Luciano Margolo Soares e José Paulo de Bem

ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



Faculdade de Tecnologia e Informação, Santa Ifigênia – Proposta de Redesenho Urbano de Áreas Residuais

Parecer do júri

A instalação de novas faculdades no centro velho das cidades é uma tendência positiva para a sua recuperação. Os pilotis abertos e o pátio interno que conecta as duas edificações propostas contribuem para a integração da instituição e do edifício com a cidade.

AUTOR

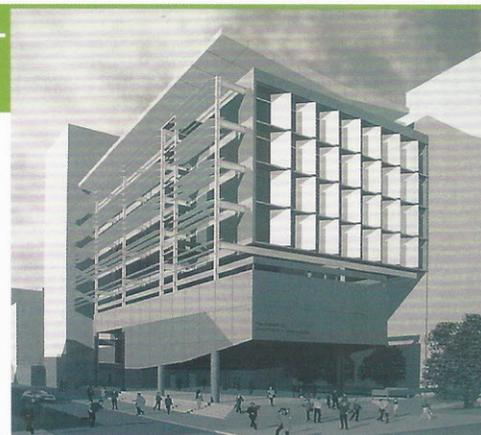
Felipe Martin de Góes

ORIENTADORES

Pedro Nosralla Júnior e Ricardo Heinan Medrano

ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



Modelo Sustentável em Ecobairro

Parecer do júri

O projeto se destaca pelo planejamento ambiental sustentável, através de uma proposta criativa quanto à forma e com utilização de tecnologia que visa a economia de energia e o aproveitamento racional dos recursos naturais locais, resultando num produto final coerente, no que diz respeito ao conceito de sustentabilidade.

AUTORA

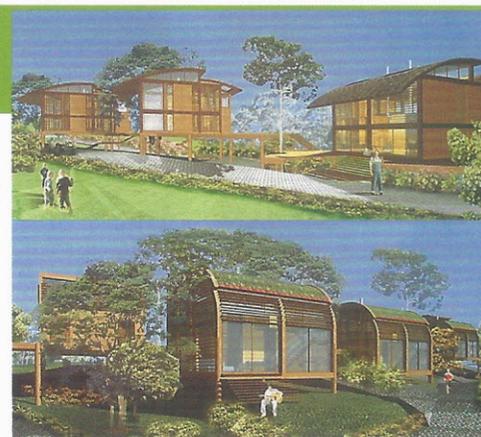
Patrícia de Almeida O'Reilly Levy

ORIENTADOR

David Vital Brasil Ventura

ESCOLA

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, São Paulo



A Transformação da Cidade Informal

Parecer do júri

A habitação de interesse social é abordada com consistência no que tange ao direito à moradia digna da população de baixa renda, aliado à solução arquitetônica criativa, que não segue os padrões construtivos tradicionais. Propõem-se melhorias ambientais, através de estudos de insolação, ventilação e iluminação naturais, com ênfase na acessibilidade universal e no correto aproveitamento da topografia natural do terreno.

AUTOR

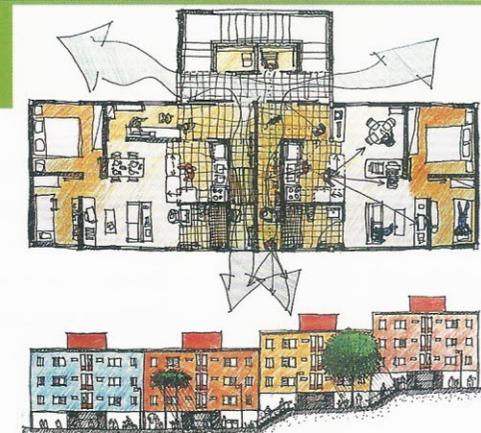
Alexandre Renato Grazzini

ORIENTADOR

Hector Vigliecca

ESCOLA

Escola da Cidade - Associação de Ensino de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, São Paulo



IlhaMAX – Cinema, Teatro e Gastronomia na Ilha

Parecer do júri

Projeto à beira da baía da Guanabara, na melhor tradição da escola carioca de arquitetura. Solução projetual “leve”, com aproveitamento das vistas e valorização de terraços, espaços abertos e jardins.

AUTOR

Thiago Rocha Fontes

ORIENTADORA

Nadia Maria Fatorelli

ESCOLA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



O Território da Puta: A Construção de uma Estética como Metáfora da Profissão

Parecer do júri

Mais que uma mera curiosidade e irreverência, o trabalho cuida de um assunto sério e presente em todas as cidades grandes e pequenas. A aceitação da “mais antiga das profissões” não é nova, as iniciativas de confinamento das atividades de meretrício resultaram em nada. A escolha do tema mostra como a recuperação e a melhor utilização de um espaço degradado amenizam o estigma dessa relevante questão social.

AUTORA

Mariana Silveira Moretzsohn

ORIENTADOR

Gustavo Rocha Peixoto

ESCOLA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



Estação Hidroviária – Barra da Tijuca

Parecer do júri

Proposição positiva para a valorização das lagoas da Barra da Tijuca, hoje já em processo de recuperação ambiental. A organicidade da solução proposta para o terminal-âncora é coerente com a abordagem ecológica do projeto.

AUTORA

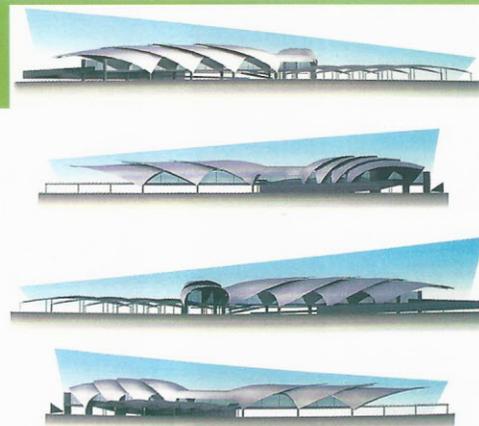
Juliana Bernardino Moreira de Aguiar Silva

ORIENTADOR

Carlos Murdoch Fernandes

ESCOLA

Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro



Resgate Cultural em Valença, BA

Parecer do júri

O trabalho trata do resgate cultural numa faixa de terreno às margens do rio Una, em Valença. Apesar de bastante adensada pela acelerada urbanização do país, mercê de sua beleza natural e das tradições afro-brasileiras locais, a cidade ainda é rica em artesanato e atividades pesqueiras. O trabalho é bem elaborado e baseado em pesquisa e levantamento histórico corretos.

AUTOR

Daniel Prata Prazeres

ORIENTADORES

Eugênio de Ávila Lins

ESCOLA

Universidade Federal da Bahia, Salvador



Vila Zero Capibaribe: Por uma Arquitetura Sustentável

Parecer do júri

Proposta para um conjunto de 16 unidades residenciais onde o autor pretende integrar conceitos de sustentabilidade, funcionalidade e design, num contexto limitado às margens do rio Capibaribe. Cabe destacar a tecnologia aplicada à organização urbana do pequeno condomínio.

AUTORA

Livia da Costa Brandão

ORIENTADOR

Ruskin Marinho de Freitas

ESCOLA

Universidade Federal de Pernambuco, Recife



O Sítio Histórico de Olinda: Análise da Conservação da Autenticidade em Espaços Públicos

Parecer do júri

A proposição é uma análise crítica bem fundamentada a determinadas intervenções em sítios históricos de Olinda. Os questionamentos colocados podem ser úteis ao aperfeiçoamento das políticas públicas de proteção ao patrimônio histórico nacional.

AUTORA

Larissa Rodrigues de Menezes

ORIENTADOR

Silvio Mendes Zancheti

ESCOLA

Universidade Federal de Pernambuco, Recife



Edifício Quintal: uma Interseção entre a Casa Tradicional e o Edifício de Apartamentos

Parecer do júri

Proposta que procura integrar os atributos da casa tradicional dos trópicos a uma tipologia habitacional vertical, com características urbanas, estabelecendo a integração do individual com o coletivo de forma a harmonizar o edifício com a paisagem e o sítio.

AUTOR

Pablo Ramon Domingos Patriota

ORIENTADOR

Paulo Raposo Andrade

ESCOLA

Universidade Federal de Pernambuco, Recife



Projeto Modular de Unidade Saúde da Família Utilizando Técnica Construtiva Alternativa

Parecer do júri

Projeto singelo para tema de alta relevância social. A solução simples, mas completa, econômica, de rápida montagem e adaptável a diferentes terrenos, torna-a um modelo recomendável para as cidades pequenas e médias do país.

AUTOR

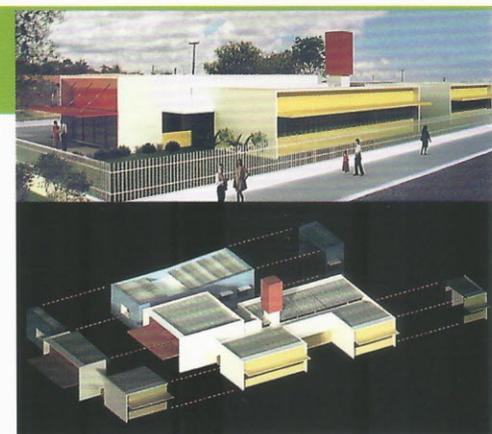
Rafael Montenegro de Queiroz

ORIENTADORES

Hélio da Costa Lima e Ernani Henrique dos Santos

ESCOLA

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa



Abaetetuba – Centro Cultural e Comunitário Potiguará

Parecer do júri

O projeto, destinado à divulgação e afirmação da cultura indígena, responde bem aos objetivos propostos, adotando simplicidade e clareza formais próprias da cultura referenciada. Ademais, harmoniza e integra elementos construtivos e simbólicos, inspiradores, estes, do partido.

AUTORA

Lia Tavares Monteiro

ORIENTADOR

Aristóteles Lobo de Magalhães Cordeiro

ESCOLA

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa



Biblioteca Pública Municipal

Parecer do júri

A proposta se destaca pela clareza e domínio do tema, com adequada composição formal. A solução técnica é coerente com o programa proposto e a implantação no terreno obedece a critérios de conforto térmico e acústico. Cabe destacar os pilotis abertos do edifício, que facilitam a acessibilidade dos pedestres e a integração do edifício com o seu entorno.

AUTOR

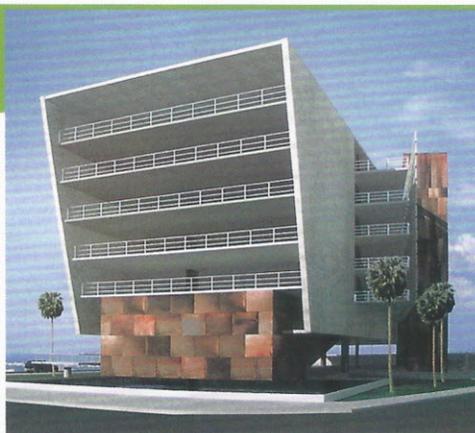
Ricardo Ferreira Cascão

ORIENTADOR

Ruy Rocha Filho

ESCOLA

Universidade Católica de Goiás, Goiânia



Centro de Triagem de Recicláveis

Parecer do júri

O tema, atual no contexto das grandes cidades brasileiras, é abordado de forma criativa e tecnológica. O projeto cuida do processo de reciclagem do lixo e, ao mesmo tempo, da integração sociocultural de milhares de trabalhadores que atuam nessa atividade.

AUTORA

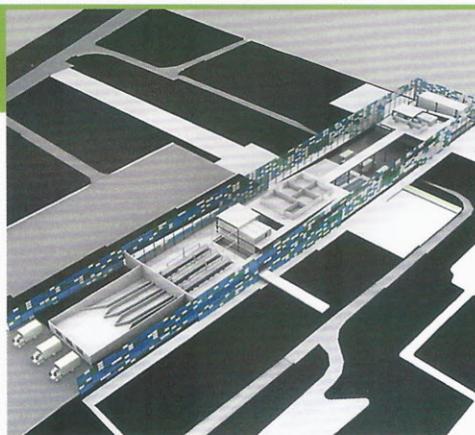
Patrícia Martins Assreuy

ORIENTADORA

Gabriela Izar dos Santos

ESCOLA

Centro Universitário de Brasília (Uniceub), Brasília



Habitação Experimental (Novos Modos de Vida + Perfil dos Usuários)

Parecer do júri

O autor desenvolve, em profundidade, uma pesquisa de habitação social e suas múltiplas formas organizativas em função das atividades cotidianas dos usuários. Conclui com proposta de habitação experimental que tem embasamento tecnológico contemplando plenamente os objetivos propostos. Adicionalmente apresenta uma análise de diferentes soluções urbanísticas para a unidade projetada.

AUTOR

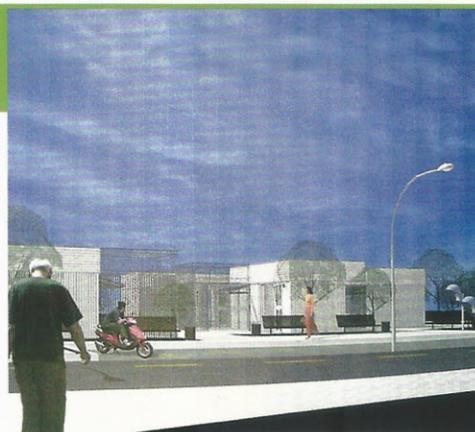
Tiago Sant'Ana Caldas

ORIENTADOR

Sérgio Ricardo Palhares

ESCOLA

Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec), Belo Horizonte

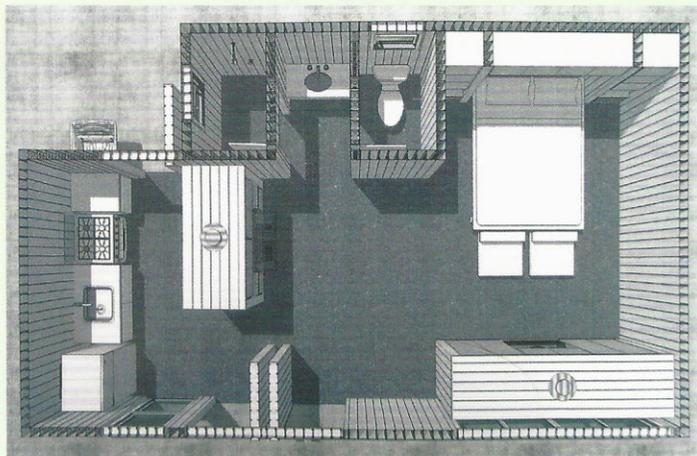


Autor - Tiago Sant'Ana Caldas

Orientador - Sérgio Ricardo Palhares

Escola - Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec), Belo Horizonte

Habitação Experimental (Novos Modos de Vida + Perfil dos Usuários)



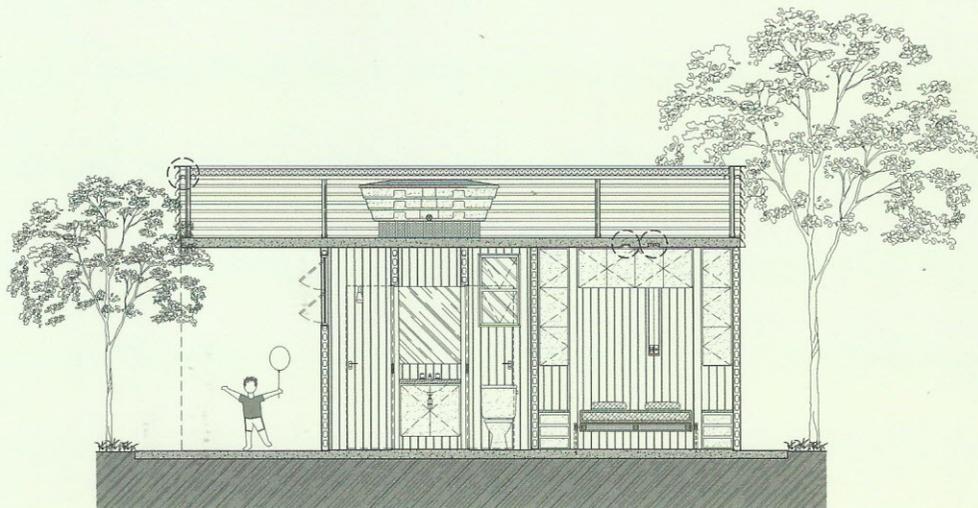
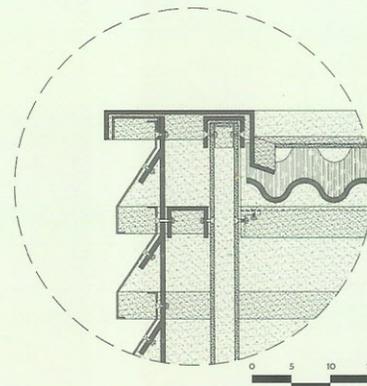
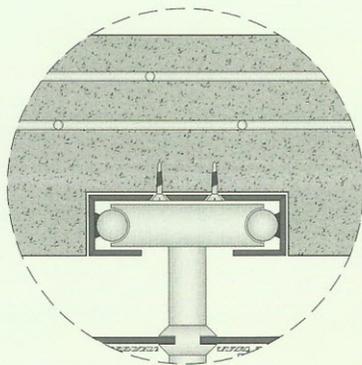
Partindo de uma unidade habitacional com 28 metros quadrados de área, o autor fez uso de sistema flexível de caixilharia e mobiliário para criar uma residência versátil. A hipótese é a de que, diante de mudanças sociais já sedimentadas, há grande demanda por moradias de pequenas dimensões que sejam, contudo, adaptáveis a atividades mistas, residenciais, de trabalho e entretenimento. É através dos materiais, do funcionamento de portas e janelas, e também do layout, que o projeto procura atender, com baixo custo, a essas solicitações contemporâneas.

O PVC foi utilizado tanto na cobertura quanto nas esquadrias e no próprio sistema de vedação vertical, no qual é especificado em conjunto com o concreto que preenche o espaço interno de seus perfis de fechamento. Rapidez de execução e grande durabilidade seriam os principais atributos resultantes desse tipo de edificação.

Duas peças móveis feitas também com PVC foram projetadas para o espaço in-

terno, de forma a atender pelo menos aos 64 arranjos estudados pelo autor, através do movimento vinculado aos rodízios de piso e trilhos de teto, que percorrem toda a laje de cobertura. Esses conjuntos móveis teriam embutidas a mesa de estudo/refeição e a cama, de forma a configurar espaço livre nos interiores.

Externamente, portas mistas feitas com o mesmo material aliam o sistema basculante a janelas embutidas de correr, permitindo níveis crescentes de abertura da moradia ao espaço externo. O projeto prevê ainda a variante de residência com 32 metros quadrados, obtidos através da incorporação de cômodo extra junto a uma das faces. ◆



Parecer do júri

Projeto de grande simplicidade formal com uso intensivo de PVC em habitação de interesse social. Apresenta variadas possibilidades de ampliação e flexibilidade no arranjo dos espaços internos. O uso do PVC associado ao concreto como elemento estruturante é utilizado de forma inédita e as variantes de articulação urbanística apresentadas demonstram a sensibilidade do autor.

Autora - Fernanda Dolabella Dubal

Orientadora - Silke Kapp

Escola - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

Circo Ambulante

Programa recorrente na premiação, o circo apresenta-se como desafio de baixo custo de implantação, fácil montagem, transporte racional e elevada durabilidade. Neste trabalho, a autora fez uso de chapas planas de PVC para criar um sistema de articulações e dobraduras capaz de constituir módulo tridimensional de cobertura, que mede cerca de oito metros de largura. Esse módulo é componível em diferentes tipos de arranjos, idealizados de forma a atender a demandas e disponibilidades espaciais, que variam conforme a localidade.

Da chapa plana são inicialmente subtraídos triângulos de tamanhos diversos, que, seguindo gabarito angular de perfil abobadado, dão origem a peças que intercalam losangos articulados com os triângulos de menores dimensões. A união flexível entre arestas é realizada através de fita de trama de al-



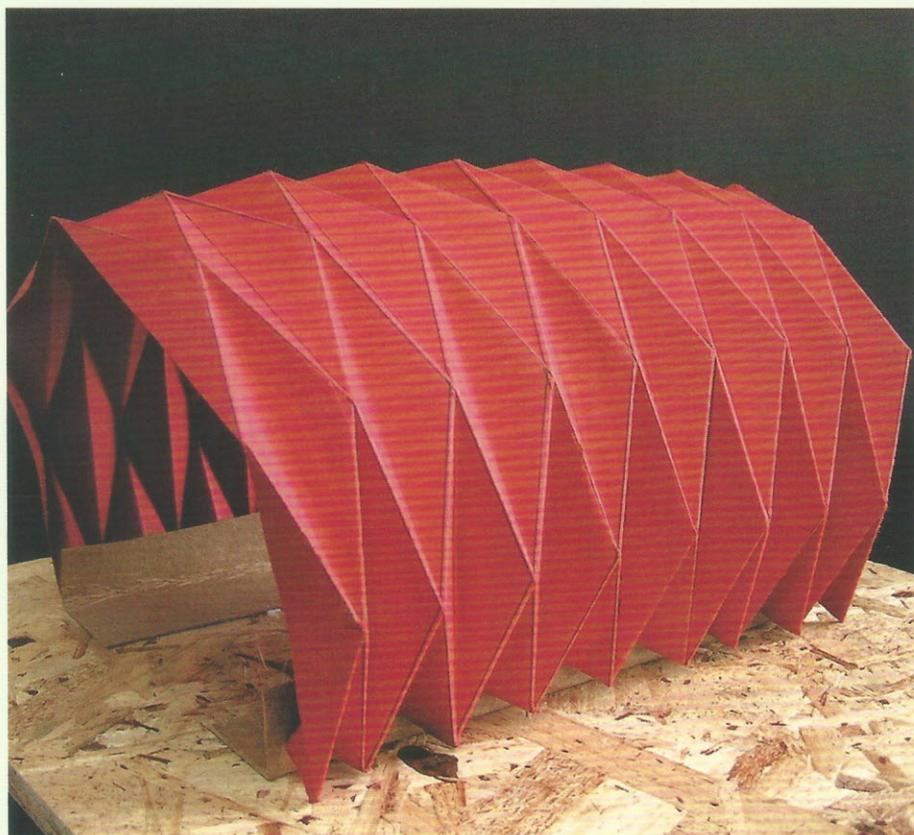
godão e face de polietileno, do tipo silver tape, que confere resistência à umidade e grande durabilidade ao sistema.

Os módulos de PVC podem ser utilizados isoladamente, como áreas de apoio, camarim ou treinamento, ou no máximo combinados a cada duas ou quatro unidades. Neste caso, da união transversal entre pares de módulos surge a estrutura

básica que abriga picadeiro e platéia, com altura interna de pelo menos seis metros.

A união entre os módulos é de simples manuseio, sendo realizada por chapas de PVC com perfil transversal na forma de V.

Complementam o sistema a arquivancada de madeira OSB e o sistema metálico de plataformas para a realização de acrobacias. ◆



Parecer do júri

Proposta que utiliza o PVC como material principal, explorando de forma brilhante a leveza e sua potencialidade autoportante através de formas com adoção de dobraduras. Destaca-se ainda a facilidade de transporte, armazenagem e a portabilidade. Os módulos propostos permitem diferentes arranjos na organização do conjunto.

Cohab Curitiba – Nova Sede Administrativa

Parecer do júri

O PVC é utilizado de forma intensiva em divisórias, esquadrias, brises, forros, telhas, venezianas, harmonicamente integrados na proposta arquitetônica.

AUTORA

Leila Beatriz Loezer

ORIENTADOR

Emerson José Vidigal

ESCOLA

Universidade Federal do Paraná, Curitiba



Habitação Móvel

Parecer do júri

Proposta de habitação temporária/emergencial de estrutura leve modulada em PVC, que permite diversos arranjos de composição, facilidade de transporte e portabilidade.

AUTOR

Rhenan Wandembruck França

ORIENTADOR

Paulo Cesar Braga Pacheco

ESCOLA

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba



Indústria de Reciclagem e Garrafas PET

Parecer do júri

Projeto industrial de excelente padrão arquitetônico com uso coerente do PVC em diversos elementos da edificação.

AUTORA

Priscila Gonçalves Rosa

ORIENTADOR

Pedro Nosralla Júnior

ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



Opera Prima 2007

Editor Arlindo Munglioli

Editor executivo Fernando Serapião

Assistente editorial Evelise Grunow

Preparação e revisão Marcos Luiz Fernandes

Copyright 2007 Arco Editorial Ltda.

Arte Eduardo Munglioli (editor de arte / produção gráfica);

Mauro Forte De Lucca (editoração eletrônica);

Alexandre Grechi (assistente de arte)

Colaboração especial Minoru Naruto (logo OPERA PRIMA)

Capa Vista Design

Coordenação geral Joy Eventos